

Classe média deve investir na casa própria em Goiás em 2023

<https://oportunidades.go.gov.br/category/relatorios/>

O mercado imobiliário em Goiânia continua aquecido. Segundo levantamento do IPC Mapas 2023, os goianos devem investir R\$ 50,5 bilhões em imóveis. O principal foco de investimento vem das classes B e C que procuram sair do aluguel e comprar uma casa própria, com renda entre R\$ 3 mil e R\$ 22 mil e que correspondem a 70% dos consumidores goianos. Segundo o Censo 2022, apenas 50,7% dos domicílios em Goiás são próprios e outros 11,5% são de moradores que ainda pagam financiamento.

Para o economista Luiz Carlos Ongaratto, isto também é um reflexo do bom momento da economia goiana, com renda mensal acima da média nacional e alta na taxa de ocupação, que reflete no consumo de bens e serviços: "por ter um menor desemprego, mais oportunidade de trabalho, maior renda familiar, você vê aumento na aquisição de imóveis também". "Se adicionar a isso um cenário com uma perspectiva de queda de juros, você pode ter também mais pessoas em adquirir imóveis.

O custo de financiamento tende a ficar mais baixo e as pessoas voltaram a se interessar pela casa própria", completa, salientando a redução da taxa básica de juros para 13,25% pelo Banco Central, com perspectiva de novas reduções consecutivas nos próximos meses.

Além disso, as novas regras do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) entraram em vigor em julho e atendem mais de 80% da população goiana, principalmente as que estão na faixa de renda mensal de até R\$ 8 mil, com financiamento de imóveis com valor de até R\$ 350 mil. "Esses programas sociais, contemplando mais faixas salariais, eles vão fomentar todos esses imóveis voltados para as classes B e C.

Isso possibilitou a entrada no programa de pessoas cuja faixa de renda estava acima do teto e que não tinham crédito mais barato com linhas tradicionais nos bancos", explica Ongaratto.